

Lar do Pequeno Aprendiz Rua São João das Duas Barras, 158 Itaquera – SÃO PAULO - SP

CEP 08270-080 Fone: 2535 0087



SAS	ITAQUERA	
NOME DA OSC		
	ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE	
NOME FANTASIA	LAR DO PEQUENO APRENDIZ	
TIPOLOGIA	Serviço de Acolhimento Institucional p/ Crianças e Adolescentes	
EDITAL	263/SMADS/2015	
№ PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0008007-4	
№ TERMO DE COLABORAÇÃO	241/SMADS/2015	
OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL		
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	X	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS		
	RECEITAS	
VALOR MENSAL DE REPASSE	81.742,67	
VALOR DE IPTU	0,00	
VALOR DE ALLICUEI	0,00	
VALOR DE ALUGUEL	10,00	

CONTRAPARTIDAS	
TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	14.458,78
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	500,00
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	0

DESPESAS

	MR	OSC	
ITENS DE DESPESAS (LDO)	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	TOTAL
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	68.757,03	0,00	68.757,03
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	11.418,14	1.567,50	12.985,64
VALOR MENSAL	80.175,17	1.567,50	
Aluguel de imóvel	0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA	80.175,17	1.567,50	81.742,67

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

	Previsão das Despesas por Custos	
CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
1.1	RECURSOS HUMANOS	50.694,37
1.4	ENCARGOS SOCIAIS	5.627,08

	1.5	FUNDO PROVISIONADO	MANY BALLERY		10.934,78
SO	2.1	HORAS TÉCNICAS			1.500,80
CUSTOS DIRETOS	2.20	CONCESSIONÁRIAS			1.966,65
PH PH	2.4	MATERIAL P/ TRABALHO SOCI	OEDUCATIVO E PED	AGÓGICO	444,90
os	2.3	ALIMENTAÇÃO			5.041,65
TSL	2.8	DESPESAS TRANSPORTE E VES	TUÁRIO		668,69
ರ	2.5	ATIVIDADE EXTERNA NATURE	ZA SOCIOEDUCATIV	A LAZER	400,00
	2.14	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EX	XPEDIENTE		500,00
	2.15	HIGIENE E LIMPEZA			1.530,55
	2.17	REPARO E MANUTENÇÃO DO			500,00
	2.16	TRANSP. USUÁRIO QDO NECESSÁ			365,70
	2.13	DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE	BENS PERMANEN	TES	0,00

Obsevações:

^{2 -} DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

s os	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
0 -	OD	CONTABILIDADE	R\$ 1.567,50
CUST			
∪ <u>Z</u>			

Obsevações:

^{2 -} DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS -	Remuneração de Rec	cursos Humanos	
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇOS I	DIURNO	40 HS SEMANAIS	5.162,62
TÉCNICO PSICÓLOGO	DIURNO	40 HS SEMANAIS	2.988,30
TÉCNICO ASSISTENTE SOCIAL	DIURNO	30 HS SEMANAIS	2.988,30
TÉCNICO PEDAGOGO	DIURNO	40 HS SEMANAIS	2.988,30
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	DIURNO	12 X 36 HS	1.717,59
ORIENT.SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
ORIENT. SÓCIO EDUCATIVO	NOITE	12 X 36 HS	2.576,38
COZINHEIRA	DIURNO	12 X 36 HS	1.462,30
COZINHEIRA	DIURNO	12 X 36 HS	1.462,30
AGENTE OPERACIONAL	DIURNO	40 HS SEMANAIS	1.194,82
AGENTE OPERACIONAL	DIURNO	40 HS SEMANAIS	1.194,82
AGENTE OPERACIONAL	DIURNO	40 HS SEMANAIS	1.194,82

^{1 -} O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

^{1 -} O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou	ı convenção coletiva de trabalho
DESCRIÇÃO	
PIS	506,95
FGTS	4.055,55
VALE TRANSPORTE	1.064,58
INSS	0,00

iado	
ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
21,57%	10.934,78
	ALÍQUOTA

14.458,78
500,00

Data:	06/07/2020

Carla Ap. Ferreira da Costa		
Nº do RG:	18.019.319-3	Nº do CPF: 125.761.018-01
		Assinatura:
		Carla Ap. Ferreira da Costa Carla Carla Ap. Ferreira da Costa Carla Carl
		Carla Ap. Pequeno Apres 1



PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS – PRD PARECER CONCLUSIVO

SAS	
	ITAQUERA
NOME DA OSC	ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE
NOME FANTASIA	LAR DO PEQUENO APRENDIZ
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES
EDITAL	263/SMADS/2015
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0008007-4
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	241/SMADS/2015

Tendo recebido a planilha PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS – PRD, em conformidade ao contido no artigo 118 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, da Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE ,do serviço citado na inicial e após análise nos termos da legislação vigente, DELIBERAMOS por:

(x) APROVAR a referida Planilha de Previsão de Receitas e Despesas — PRD para vigência no período de 12/09/2020 à 30/06/2021
() REPROVAR a referida Planilha de Previsão de Receitas e Despesas – PRD, pelo(s) seguinte(s) motivo(s)
A OSC poderá interpor recurso ao Supervisor de Assistência Social da SAS citada na inicial nos
termos do parágrafo 1º do artigo 119 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.
São Paulo, 25 de setembro de 2020
Sylviane da Silva Correa B.F. 850.984.1 CRESS-SP 42830
Carimbo e assinatura 😘 🛱 🖼 🖾 🕰 🗗 🗗 🕳 💮
Embra siga aprocada, segue em duos paymes ressalves pobre a aproração.
Ciência da Organização da Sociedado Civil: Data:
Carimbo e assinatura do Representante Legal da OSC
Julcelia Nair Bigonha RG: 9 046 05 110

RG: 9.946.954 CPF: 995.575.178-91



CONSIDERAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTAL PRD - PLANILHA DE RECEITAS E DESPESAS, INSTITUÍDO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA № 03/SMADS/2018, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

A Previsão de Receitas e Despesas -PRD, enquanto instrumental a ser preenchido pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) para prestação de Serviços Socioassistenciais na cidade de São Paulo em parceria com SMADS, faz a previsão das receitas e das despesas durante a anualidade da execução do objeto das parcerias pelas OSC.

Tal instrumental, recentemente instituído pela Instrução Normativa 03/SMADS/2018, que regulamenta os procedimentos para celebração, execução e prestação de contas das parcerias firmadas por Termo de Colaboração entre a SMADS e as OSC para prestação de serviços socioassistenciais, deve apresentar a descrição do valor financeiro do repasse mensal total distribuídos ou não nos itens de despesas considerados como custos diretos e custos indiretos, requerendo para sua aprovação ou reprovação a emissão de Parecer Conclusivo do Gestor da Parceria, para que efetive ou não tais gastos na anualidade prevista.

Ressalta-se que a Gestão de Parceria nas 32 Supervisões de Assistência Social (SAS) é realizada por analistas formados em serviço social, psicologia, pedagogia e sociologia.

O conteúdo da Planilha do referido instrumental "PRD", disponibilizado no site da SMADS, contém campos pelos quais as OSC contratadas devem indicar as Receitas "Valor mensal de repasse"; "Valor de IPTU" e "Valor de Aluguel", bem como as Contrapartidas, caso as tenham em bens; serviços e recursos financeiros e indicar as despesas do serviço socioassistencial considerando a Remuneração de Pessoal e encargos relacionados e Outras Despesas, bem como valor de IPTU e ainda indicar informações complementares, tais como a previsão das despesas por custos diretos e indiretos, descrevendo os itens de despesas previstos em cada tipologia, bem como seu valor estimado, além de informar as despesas obrigatórias por força de lei ou acordo de convenção coletiva de trabalho, tais como Vale Transporte, PIS entre outras. Devem, ainda, prever corretamente o valor da alíquota prevista para o Fundo Provisionado.

Cumpre destacar que anteriormente à instituição, pela Instrução Normativa 03/SMADS/2018, do instrumental PRD, utilizava-se, para a aprovação da previsão das receitas e despesas nas anualidades das parcerias em SMADS, o instrumental denominado "Demonstrativo de Custeio", que foi instituído pela Portaria 27/SMADS/2015 revogada pela mencionada Instrução Normativa nº 03. Assim, o instrumental "Demonstrativo de Custeio" foi substituído pelo atual "Previsão de Receitas e Despesas – PRD".

Ambos os instrumentais, Demonstrativo de Custeio do Serviço e PRD - que apresentam mais similaridades do que divergências em seus formatos e conteúdo - no que concerne a sua aprovação pelos analistas, no papel, respectivamente, de Técnico Supervisor e de Gestor de Parceria, impõem a esses profissionais, desde 2015, que opinem "tecnicamente" a respeito de previsões de custos (receitas e despesas). Entendemos que as atribuições previstas na Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018 devem sofrer urgente realinhamento, pelos motivos a seguir aduzidos:



Motivo 1: Os analistas designados como Gestores de Parceria têm formação em serviço social, psicologia, pedagogia e sociologia. Não há na grade curricular dessas formações nenhuma disciplina de Matemática Financeira ou contabilidade, sendo estas competências típicas da formação de profissionais que cursam Ciências Contábeis e áreas afins.

Motivo 2: O Parecer Conclusivo do Gestor da Parceria requer que este profissional emita opinião técnica, aprovando ou reprovando a referida PRD para a anualidade prevista e analisando se esta se encontra em conformidade com o disposto no artigo 118 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018. Isto é, a referida Instrução impõe ao gestor de parceria a verificação de fluxos financeiros (receitas e despesas) das parcerias, procedendo à análise da previsão de todos os itens de despesas e da previsão dos custos diretos, considerando outros dispositivos da referida Instrução Normativa no que tange à remuneração de recursos humanos considerando os encargos sociais e trabalhistas, fundo provisionado, despesas obrigatórias, entre outros aspectos cujas análises são tipicamente pertinentes à formação de profissionais de outras áreas, como contador, administrador e áreas afins;

Motivo 3: Por não ter conhecimento sobre matéria contábil, os assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e sociólogos que desempenham a função de Gestor de Parceria, ao aprovarem ou reprovarem a referida PRD em obediência a uma Instrução Normativa - que estimula o desvio do exercício das competências que lhes são típicas - sujeitam-se ao cometimento de ato de improbidade administrativa, em razão de serem obrigados a emitir opinião técnica sobre tema acerca do qual não possuem conhecimento teórico, prático e metodológico.

É inegável que o trabalho técnico do Supervisor de Serviços/Gestor de parceria é essencial ao acompanhamento e avaliação da qualidade do serviço prestado, entretanto, é imperioso que as análises trabalhistas, contábeis e financeiras sejam realizadas por profissionais que possuam competência nessas matérias.

Importante ressaltar também que as referidas análises também não podem ser atribuídas aos profissionais de nível médio – Agente de Gestão de Políticas Públicas - AGPP's, que integram as equipes responsáveis pelas atribuições financeiras da SAS.

Face a todo o exposto, os analistas que exercem a função de Gestores de Parceira, por meio do SINDSEP, visando à qualidade, efetividade e eficiência dos serviços prestados à população usuária dos serviço socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social da cidade de São Paulo, bem como visando à proteção dos agentes públicos em questão, apontam a imperiosa necessidade de que SMADS reveja a Instrução Normativa nº 03 de 2018, adequando as atividades que legalmente podem ser realizadas pelos Gestores de Parceria.

João Gabriel Guimarães Buonavita Vice-Presidente SINDSEP